

Missão do partido comunista chinês visita Moçambique

Maputo, 19 Abr. (AIM) – Uma missão chinesa, chefiada pelo membro permanente do Bureau Político do Comité Central do Partido Comunista da China, Li Changchun, deverá visitar Moçambique entre os dias 21 e 23 do corrente mês, para aprofundar os laços de amizade e assinar vários acordos de cooperação.

Em Moçambique, Li Changchun será recebido em audiência pelo presidente moçambicano, Armando Guebuza, e pelo secretário-geral do partido Frelimo, Filipe Paunde.

Li também deverá avistar-se com a equipe médica chinesa que se encontra a trabalhar no Hospital Central de Maputo e inaugurar a loja “StarTimes”, uma empresa de investimentos Sino-Moçambicanos que se dedica a difusão de televisão digital em Moçambique.

Durante a sua visita da missão do Partido Comunista da China deverão ser assinados vários acordos de cooperação nos vários domínios, entre os quais se destacam a área da cultura, comunicação social e fabrico de painéis para a produção de energia solar.

Falando em conferência de imprensa hoje, em Maputo, o

Conselheiro da Embaixada da China em Moçambique, Lei Tongli disse que “temos vários projetos para a construção de barragens, painéis para a produção de energia solar, também a oferta de alguns equipamentos e medicamentos para o tratamento da malária”.

Sobre o projecto de barragens, Lei disse não estar em condições de revelar a sua localização, afirmando que “ainda não foi escolhido o local para a construção da barragem. É uma barragem pequena, que se enquadra na cooperação Sino-África”.

Refira-se que no intercâmbio com a China, Moçambique continua a registar um défice comercial, ou seja, o volume das suas importações superam de longe as suas exportações.

Lei reconhece esta situação, tendo explicado na ocasião que, por isso, a China possui muitas expectativas no incremento de produtos agrícolas e de matérias-primas produzidas em Moçambique.

“Temos muitas expectativas na área da agricultura e de matérias-primas”, asseverou Lei, para de seguida acrescentar que, como forma de incrementar as exportações os produtos moçambicanos gozam de isenções de direitos de importação na China.

Na área de comunicação social, aquele país asiático também tenciona instalar a Rádio Internacional da China, com emissões na língua portuguesa.

Aliás, esta rádio também está estabelecida em muitos países do mundo com emissões em várias línguas.

Na sua deslocação a Moçambique, Li Changchun far-se-á acompanhar do ministro da cultura, Liu Binjie, o vice-ministro do Comércio, Zhong Shane, bem como de outros membros do governo e do partido Comunista Chinês.